

PROPOSTA DE GESTÃO 2022-2026
JOANA GUIMARÃES - REITORA
FRANCISCO MESQUITA - VICE-REITOR
UniDiversidade

Após 7 anos de funcionamento a Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB realizará seu segundo processo de escolha de Reitor/a e Vice-Reitor/a, estabelecendo em mais um passo importante para sua consolidação. Estamos nos apresentando como candidatos a Reitora e Vice-Reitor da UFSB, gestão 2022-2026, dando continuidade e avançando no trabalho desenvolvido desde 2018 até o presente.

O Brasil de hoje vive uma conjuntura de risco à democracia com o acirramento do ódio contra aqueles que pensam de forma diferente. Nesse contexto, acreditamos na importância de continuar a construção da universidade como lugar do diálogo, do conhecimento, das artes e das ciências. Mantemos a firme convicção de que a gestão colegiada, democrática e ética é imprescindível e o respeito à diversidade é e continuará, sempre, a ser fundamental à UFSB e à sua comunidade acadêmica como um todo.

Desde que assumimos a gestão da UFSB enfrentamos um período de grande dificuldade com os ataques às universidades brasileiras, seja na forma de redução orçamentária, seja no ataque a sua autonomia. Apesar do quadro adverso, a UFSB avançou muito na sua consolidação. Cientes das nossas atribuições como gestores públicos e apesar das adversidades que marcaram a nossa gestão, nunca nos intimidamos e buscamos estabelecer canais de diálogos necessários, buscamos diálogos com o executivo federal, estreitamos relações com os poderes legislativos federais e estaduais sempre buscando manter o processo de implantação da nossa universidade.

Ao longo desses quase 4 anos trabalhamos para colocar a UFSB entre as principais universidades do país, para tanto assumimos lugar de destaque junto à ANDIFES integrando a diretoria na vice-presidência, o que projetou a UFSB em muitos canais importantes. Muitas foram as frentes em que atuamos e muitas foram as mãos que trabalharam conosco. Toda a comunidade da UFSB participou intensamente das discussões, com convergências e divergências, fatores essenciais ao diálogo e ao avanço de uma instituição como a universidade.

Para uma melhor compreensão do que foi feito no período da nossa gestão e facilitar uma melhor avaliação/contextualização da proposta de gestão 2022-2026 apresentamos sucintamente alguns tópicos que constavam da proposta de gestão 2018-2021, referente ao primeiro mandato, analisando o que foi feito em cada um deles.

AÇÕES DESENVOLVIDAS (2018-2021)

1. Estrutura de Gestão Administrativa

Originalmente, a estrutura administrativa da UFSB foi pensada para funcionar com apenas 4 Pró-Reitorias, isso ocasionou a falta de definições fundamentais de fluxos e acúmulo geral de processos, os quais tinham que percorrer caminhos bastante complexos que muitas vezes não guardavam a mínima coerência administrativa entre si. Percebemos, assim, a necessidade da criação de novas pró-reitorias, que compuseram estruturas, criando uma melhor governança dos processos acadêmicos e administrativos, inclusive com repercussão na melhoria dos ambientes de trabalho.

Neste processo de revisão da estrutura administrativa, foram criadas as 4 novas Pró-Reitorias da UFSB: a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, por desmembramento da Diretoria de Pesquisa Criação e Inovação da PROGEAC; a Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas – PROGEPE, por desmembramento da Diretoria de Gestão de Pessoas da PROPA; a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX e a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas – PROAF, ambas por desmembramento da antiga PROSIS. A criação da PROPPG e PROEX deram relevo estratégico a dois pilares fundamentais de toda IES, a pesquisa e a extensão. Por outro lado, a criação da PROGEPE e PROAF deram centralidade às políticas de cuidado das pessoas que fazem a UFSB, o segmento de servidores(as) e o segmento de discentes. Adicionalmente, atendendo o compromisso da UFSB com o tema da Sustentabilidade como prevê os documentos fundadores da nossa instituição, foi criada a Assessoria de Sustentabilidade ligada diretamente à Reitoria. Neste novo arranjo, a transversalidade deste tema passou a ser mais bem exercida, especialmente no diálogo com as demais Unidades, o que, por vezes, não acontecia quando a Sustentabilidade estava em um arranjo administrativo subordinado à uma Diretoria da PROSIS.

2. Estrutura de Gestão Acadêmica

Desde o início da nossa gestão iniciamos um processo de discussão sobre a estrutura de gestão acadêmica da UFSB, longa discussão aberta à comunidade que culminou com a apresentação de um processo de reestruturação. A primeira versão consolidada da proposta foi apresentada à comunidade em março de 2019, sendo amplamente discutida ao longo de 2019 e 2020, processo findado em 2021, com algumas definições aceitas pela comunidade e aprovadas pelo Conselho Universitário da UFSB. Dentre as principais mudanças aprovadas pela comunidade e pelo Consuni, destacamos:

- a transferência dos Bacharelados Interdisciplinares dos IHACs para os Centros de Formação, decisão essa que foi aprovada no Consuni com amplo apoio da maioria das unidades acadêmicas, fazendo com que a trajetória dos/as estudantes se tornasse mais orgânica entre o primeiro e segundo ciclo;

- a permanência dos IHACs como unidade acadêmica na estrutura da UFSB foi definida a partir de um processo de escuta, onde a nossa gestão sensível aos apelos da comunidade decidiu por retirar a proposta do Consuni. Com essa decisão essas unidades passaram a atuar na formação de professores/as com uma atuação mais focada nas Licenciaturas Interdisciplinares e na Educação de maneira mais ampla, incluindo a relação entre a UFSB e a educação básica no seu território de abrangência.
- abertura de dois novos Centros de Formação, o CFPPTS- Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais no Campus Jorge Amado e o CFDT – Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial no Campus Paulo Freire, dando uma maior diversidade de cursos e possibilidades de atuação para os docentes das várias áreas do conhecimento lotados nos referidos campi.

3. Marco Legal Institucional

Até 2018 a UFSB era regida por uma série de resoluções, muitas vezes contraditórias e marcadas por conflitos inerentes ao processo de implantação de uma universidade com modelo acadêmico e administrativo diferente do comumente visto no Brasil.

Com respeito ao modelo e aos preceitos basilares da concepção da UFSB, a saber, uma universidade pública, popular, inclusiva, enraizada e voltada para a diversidade, iniciamos o processo de construção do novo marco regimental institucional, marco este que tem um corpo filosófica e administrativamente coerente de princípios, regramentos e fluxos. Assim, fruto de tarefa administrativa conjunta e após longas etapas de conversa e coleta de contribuições da comunidade, em 2020 foi aprovado o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (Resolução n° 30/2020), constituindo-se como documento de extrema importância para o planejamento da universidade, para a avaliação de seu desempenho, bem como para seu crescimento e consolidação.

Ainda em 2020, em meio à crise sanitária ocasionada pelo novo coronavírus, fizemos a revisão do Estatuto da UFSB (Resolução n° 16/2020), etapa importante para adequação de nossas práticas à uma série de mudanças que já haviam ocorrido, algumas em franca contradição com o Estatuto até então vigente. Como consequência do trabalho em andamento e das propostas para o primeiro mandato, em 2021 aprovamos o Regimento Geral da UFSB (Resolução n° 22/2021), documento que complementa o Estatuto detalhando o regimento estabelecido no mesmo.

Nessa revisão e construção do marco legal da instituição destacamos ainda a melhor definição do papel do Conselho Estratégico Social - CES, reconhecendo o papel importante que esse Conselho tem para a UFSB. Havia uma inconsistência entre a estabelecendo no Estatuto e a resolução 23/2016 que estabelecia a composição e normas que regulamentavam o CES, na revisão do Estatuto e no Regimento Geral isso foi resolvido fazendo com que fosse possível o lançamento do Edital 14/2021 para recomposição do Conselho.

5. Apresentação da Chapa

A chapa que apresentamos nesta proposta tem como princípios o respeito aos diferentes coletivos que estão presentes na UFSB, acreditamos que uma universidade se constrói e existe a partir de olhares diversos, convivendo de forma respeitosa, democrática e propositiva, de modo que tanto indivíduos (servidoras/es e estudantes) quanto os valores importantes para uma instituição pública possam ter seus papéis continuamente respeitados e renovados..

A instituição universitária é amplamente reconhecida como *locus* de muita luta política e intelectual, mas muitas vezes se configura também como um lugar de unidade, de austeridade e rigidez. Contudo, ela deve ser, cada vez mais, o lugar da diversidade, e é justamente esse o desafio posto: crescer, florescer, debater, consolidar, diversificar.

Acreditamos que a diversidade de olhares nos faz crescer enquanto instituição, pois é a partir disso que reforçamos nossos argumentos e, em outras oportunidades, revemos nossas posições. Acreditamos que é preciso, mais do que nunca, ter firmeza, confiança e humildade para proporcionar o diálogo na busca por caminhos para a nossa jovem universidade.

No caso específico da UFSB, entendemos que o conjunto ideias centrais que pautam a instituição desde a sua criação, com um modelo de funcionamento que difere da grande maioria das universidades federais brasileiras, traduz em muito o conceito de diversidade que trazemos na nossa proposta. Entendemos que a ciência, com seu trabalho desenvolvido nas diversas áreas do conhecimento tem uma enorme importância para o bem comum.

Num olhar mais próximo, acreditamos que a nova versão da Formação Geral com sua proposta de trazer uma visão integrada do conhecimento, contribui para a prática do conceito de interdisciplinaridade; que as nossas Licenciaturas Interdisciplinares, com seu olhar amplo sobre as várias áreas do conhecimento em conexão com a Educação Básica, são um enorme e importante diferencial de nossa universidade e que a Rede de Colégios Universitários tem o potencial de transformar-se num grande vetor de desenvolvimento da educação no nosso território. Todos os ideais e ideias que circulam na nossa comunidade e em cada um de nós individualmente deve ter seu espaço de discussão e o respeito de todos e todas.

É a partir desses princípios de uma **Universidade** aberta à **Diversidade** que apresentamos a chapa **UniDiversidade**, tendo como candidatos/as a Reitora e Vice-Reitor respectivamente a Professa Joana Angélica Guimarães da Luz e o Professor Francisco José Gomes Mesquita.

A seguir apresentamos os principais pontos que norteiam nossa proposta de trabalho para o quadriênio 2022-2026.

6. Proposta de Trabalho 2022-2026

6.1 Gestão Acadêmica

A criação das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, somadas à Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica, trouxeram uma melhor organização para nossa universidade. Ao longo da nossa primeira gestão o foco foi a organização dos fluxos acadêmicos e criação de marco legal que desse segurança e tranquilidade aos nossos processos acadêmicos. A partir do que construímos nesse período, trazemos algumas propostas para consolidar o que já foi feito. Para uma melhor compreensão do que trazemos como proposta para esta dimensão da nossa UFSB, apresentamos os pontos que consideramos mais gerais e relevantes, divididos em Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão.

Graduação

- Realizar um amplo processo de autoavaliação da Graduação, em articulação com as Unidades Acadêmicas, considerando a estrutura curricular dos cursos para atendimento tanto da formação específica quanto das interfaces com outras áreas do conhecimento, a integração com o ensino de Pós-Graduação e com a extensão, e os indicadores de retenção e evasão dos cursos;
- Continuidade, consolidação e ampliação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI);
- Continuidade e estabelecimento de novas discussões junto à comunidade sobre os processos seletivos para ingresso nos cursos de Graduação da UFSB e seus impactos na Educação Básica;
- Consolidar a Formação Geral como espaço interdisciplinar, intercultural e de integração com a curricularização da Extensão;
- Apoiar os processos de reformulação e aprovação de PPC de cursos de primeiro ciclo;
- Promover ações de cuidado com a saúde mental de estudantes de Graduação.
- Apoiar iniciativas de fortalecimento das Licenciaturas Interdisciplinares e sua integração com a rede pública de ensino;
- Elaboração de um planejamento estratégico para a Graduação, estimulando a criação de estruturas formativas que articulem eixos comuns entre os cursos, contribuindo para uma formação ampla, ética e cidadã dos/as estudantes;
- Ampliar o apoio a ações inovadoras, na Graduação e na Pós-Graduação, que contribuam para expansão da oferta de atividades acadêmicas curriculares que façam uso de tecnologias digitais de informação e de comunicação (TDIC) e para a produção de materiais e recursos educacionais inovadores, em suportes digitais e não digitais;

- Apoiar as Unidades Acadêmicas na construção de seus PDUs e relatórios do PDU já elaborado;
- Estimular a incorporação de ofertas curriculares compatíveis com as demandas do território, a exemplo da Pedagogia da Alternância para cursos voltados para discentes moradores da zona rural do território;
- Estimular um amplo estudo liderado pelos Colegiados de Curso para avaliação da mudança do regime quadrimestral para o regime semestral, de modo a permitir avaliar os impactos sobre as Licenciaturas, Regime de Ciclos e em especial a operacionalização desse processo de mudança
- Fomentar um parâmetro curricular que também leve em consideração saberes tradicionais, a produção intelectual de intelectuais e pesquisadores de grupos historicamente discriminados nas revisões de PPC e APCN e na criação de novos cursos, incluindo a Rede de Colégios Universitários.

Pesquisa e Pós-Graduação

- Apoiar as Unidades Acadêmicas na implementação de seus planos internos de pesquisa;
- Envidar esforços para garantir maior número de bolsa para discentes da pós-graduação;
- Apoiar iniciativas da pós-graduação que contribuam para a internacionalização da universidade com ênfase na formalização de cooperação com organismos de pesquisa e pós-graduação latino-americanos bem como com as instituições de ciência e tecnologia presentes em nosso território de atuação.;
- Desenvolver um plano de comunicação e divulgação das atividades de pesquisa e publicações da UFSB;
- Continuar o esforço institucional para obtenção de novos e maiores recursos para a pesquisa e pós-graduação tanto junto às agências de fomento quanto, também, às instituições de natureza privada.
- Apoiar iniciativas de Pós-Graduação que dialoguem com as demandas do território, especialmente voltados para a apresentação de soluções para desafios dos segmentos produtivos do Sul da Bahia;
- Apoiar a articulação entre os cursos de pós-graduação da UFSB para a cooperação em iniciativas que permitam qualificar os cursos, a exemplo de fóruns conjuntos de avaliação no que diz respeito a temas transversais.

Extensão

- Ampliar as atividades de extensão, fortalecendo suas dimensões acadêmica e de diálogo com a sociedade, expandindo a abrangência das redes interdisciplinares e interinstitucionais;

- Estabelecer uma política de museus e espaços de ciência e cultura da UFSB, articulada à política de cultura da instituição e com foco na formação de estudantes e interação com a sociedade, com destaque para a educação básica;
- Institucionalizar uma política de participação de mestras e mestres dos saberes na universidade com vistas a normatizar sua titulação e atuação na universidade em todos os seus ciclos;
- Firmar convênios com o Estado da Bahia para que a UFSB administre os centros de Cultura de Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, para que tenhamos atividades extensivas descentralizadas, fora do campus e com visibilidade.

6.2 Políticas de Acesso, Assistência Estudantil e Permanência

A Criação da PROAF significou um grande avanço na Política de Ações Afirmativas da UFSB, em especial, com a criação do Comitê de Acompanhamento da Políticas de Cotas – CAPC e instituição das bancas de heteroidentificação. Apesar dos avanços obtidos, ainda temos muito a consolidar e avançar, apresentamos a seguir algumas das propostas para a próxima gestão:

- Avaliar e aperfeiçoar as políticas de democratização, acesso e permanência da UFSB;
- Defender a continuidade da destinação de recursos à política de assistência estudantil, com a consolidação e ampliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, inclusive para estudantes de Pós-Graduação;
- Ampliar e consolidar os espaços de diálogo com o corpo discente, mantendo contato permanente com entidades e coletivos estudantis;a
- Fortalecer a política de acessibilidade visando assegurar a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica e profissional da universidade;
- Avançar em políticas de alimentação para a comunidade estudantil, por meio da instalação do Projeto de Cozinhas Coletivas e, posteriormente, pela construção de Restaurantes Universitários nos três campi;
- Construção de uma política de gênero que amplie o ingresso e a permanência de estudantes mães, com a implantação do Projeto da Brinquedoteca, dos Banheiros Familiares com fraldários;
- Ampliar e aprimorar os instrumentos para o controle social da comunidade acadêmica sobre o Programa de Ações Afirmativas da UFSB, combatendo as fraudes e ampliando a inclusão e a permanência de segmentos excluídos da nossa sociedade no ensino superior;
- Elaborar política de ações afirmativas para o acesso discente e docente nos programas de Pós-Graduação da UFSB;

- Continuidade do processo de normatização das ações afirmativas étnico-raciais da universidade, de procedimentos da heteroidentificação e metodologias de classificação e seleção;
- Avaliação, continuidade e fortalecimento das ações afirmativas raciais.

6.3 Política de Gestão de Pessoas

O trabalho de consolidação da política de gestão de pessoas na UFSB avançou de forma significativa, começando com a definição de lotação docente em apenas uma unidade acadêmica, o que proporcionou aos gestores um melhor controle dos processos que ocorrem dentro de cada uma dessas unidades, sem prejuízo dos docentes continuarem a atuar de forma interdisciplinar, nos vários cursos da universidade, mantendo o seu caráter integrador. Um outro avanço foi a criação da PROGEPE, dando mais autonomia a essa área de importância fundamental na universidade.

Destacamos ainda o apoio à capacitação do corpo Técnico-Administrativo: passamos de 7% de servidores/as com título de Mestrado em 2018 para 14% em 2021- aumento de 100%; além disso, recentemente firmamos um convênio com a Universidade Federal Tecnológica do Paraná para oferta de cursos de Pós-Graduação a nível de Mestrado e Doutorado para nossos/as servidores/as. Apesar dos avanços ainda temos muito a fazer, apresentamos a seguir algumas das ações que propomos para uma próxima gestão:

- Promover ações para a valorização da docência, incluindo ampliação dos processos de formação didático-pedagógica, fortalecimento e ampliação das políticas de fomento para projetos de ensino-aprendizagem;
- Fortalecimento da política de formação inicial de professores/as e servidores/as técnico-administrativos/as em educação, articulada à formação desses profissionais objetivando a melhoria no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa;
- Impulsionar políticas que contemplem a diversidade dos perfis de atuação docente, com o reconhecimento e valorização de suas atividades, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão, buscando expandir a excelência e a relevância acadêmicas em todas as suas dimensões;
- Consolidar a política de desenvolvimento dos/as servidores/as técnicos-administrativos/as em educação, tendo como pilares o alcance dos objetivos institucionais e, simultaneamente, a atenção aos objetivos profissionais desses/as servidores/as, favorecendo o alinhamento de talentos e de competências com as necessidades organizacionais;
- Reiniciar e possibilitar o debate constante sobre o trabalho administrativo, com a ampla participação da comunidade no processo de elaboração de uma regulamentação do teletrabalho na instituição, de acordo com as necessidades institucionais e em consonância com a legislação vigente.

6.4 Gestão de Tecnologia, informação e comunicação

Desde o seu início, a UFSB tem suas atividades fortemente focadas no uso de tecnologias da informação, razão pela qual iniciamos a nossa universidade com uma Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. Anteriormente apresentamos os principais avanços obtidos ao longo da gestão do atual Reitorado e, a seguir, apresentamos propostas para uma próxima gestão:

- Formulação e implementação de plano de comunicação estratégica para a UFSB;
- Investir no aprimoramento dos sistemas de gestão acadêmica e administrativas (SIGAA, SIPAC, SIGRH, SigEleições e SigEventos);
- Investir no aprimoramento da gestão e disponibilização de informações e dados: *Quem é a UFSB? Que tamanho ela tem? Como ela interage com a comunidade regional?*;
- Aumentar a presença da Universidade e apresentação de suas ações nas mídias tradicionais e alternativas;
- Modernização do Portal, dos sites vinculados à UFSB e apoio às UAs para alimentação dos sites.

6.5 Gestão Orçamentária e Administrativa

Anteriormente apresentamos algumas das ações realizadas ao longo da gestão do atual Reitorado para garantir espaços adequados à nossa comunidade, foram **R\$127.332.142,88** de investimentos em obras e **R\$12.200.380,00** de investimentos em aquisição de equipamentos e serviços. A seguir apresentamos nossa proposta para uma próxima gestão:

- Apoiar na elaboração do marco legal da UFSB a partir da construção dos Regimentos Internos das Unidades Universitárias Administrativas e Acadêmicas, bem como dos PDU – Planos de Desenvolvimento das Unidades - acadêmicas e Administrativas;
- Dar continuidade e apoio ao projeto de autonomia universitária de dimensão nacional que garanta os recursos financeiros e os instrumentos adequados para o avanço das IFES, de modo a promover o pleno desenvolvimento do sistema federal de ensino superior em patamares crescentes de qualidade e relevância;
- Prosseguir na busca por obtenção de recursos financeiros que viabilizem a conclusão e ampliação das obras de expansão da UFSB;
- Fortalecer a política institucional de organização da vida nos campi, em consonância com metas de desenvolvimento sustentável, garantindo espaço adequado e inclusivo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Propor anualmente uma Gestão Orçamentaria, tendo como referencial o orçamento aprovado na PLOA – Projeto de Orçamentaria Anual destinado a Universidade Federal do Sul da Bahia, levando em consideração os indicadores da Matriz Orçamentaria utilizada pelo Ministério da Educação para a distribuição dos recursos discricionários – investimento e custeio para a rede das Universidades Federais.

7. Mensagem final

Neste documento, apresentamos sucintamente alguns pontos relevantes do trabalho já realizado e ainda em andamento e, também, os principais pilares do que pretendemos fazer numa eventual nova gestão. Em ambos os casos a concepção de universidade pública de qualidade, popular, inclusiva e territorialmente enraizada compõem o eixo central que guiou, guia e guiará nossos princípios e ações. Para tanto, aqui propomos a “UniDiversidade” como caminho para a gestão central da UFSB no período de 2022-2026.

Sabedores/as de que muitos serão os desafios dos próximos anos, acreditamos e reforçamos nosso compromisso com a garantia dos direitos individuais, com a abertura ao diálogo, com a luta em defesa da universidade pública e com o fortalecimento dos espaços para a diversidade, preceitos que certamente farão a UFSB crescer e se consolidar. Sabemos que os pontos aqui elencados são importantes, anseios da comunidade acadêmica da UFSB, sabemos também que ao longo do processo novas demandas surgirão. Por isso mesmo, e conforme mencionado anteriormente, reafirmamos à comunidade acadêmica nosso compromisso com o futuro da UFSB na certeza de que é preciso, mais do que nunca, ter experiência, firmeza, confiança e humildade para proporcionar o diálogo qualificado e diversificado..

Itabuna, dezembro de 2021

Joana Angélica Guimarães da Luz
Francisco José Gomes Mesquita